

CAPÍTULO 8

A PSICOLOGIA CLÍNICA DA LOGOTERAPIA NA BUSCA DA HOMEOSTASE, ALOSTASE E SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO

Edna Da Conceição Ferreira

Licenciando em Bacharel em Psicologia pelas Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia do Norte do Brasil – FACETEN. E-mail: raianed240@gmail.com.

Ketellen Daiane Da Conceição Moreira

Licenciando em Bacharel em Psicologia pelas Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia do Norte do Brasil – FACETEN. E-mail: hdjdvdt@gmail.com.

Rômulo Terminelis da Silva

Doutor em Psicologia Clinic-FACISA/UPE; PhD em Psicologia da Saúde – UNIVESITÉ DES SCIENCES DE L’HOMME DE PARIS (ULSHP); Doutor em Ciências da Educação – University Logos Internacional - @UNILOGOS, cadastro na CAPES 1489 no Portal Carolina Bori, CNPQ REGISTRO K2E200000001, Neuropsicólogo, Neurocientista da Aprendizagem, Neurocientista Clínico. E-mail.drromuloterminelis@hotmail.com Coordenador do curso de Psicologia FACETEN e Professor Associado (probono) da UNILOGOS – Logos University Internacional.

RESUMO

Este estudo visa elucidar e coletar dados sobre: “A psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico. O problema pesquisado pautou-se em: Como a psicologia clínica da Logoterapia pode produzir a homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico? Os objetivos específicos propostos, foram: Investigar a Logoterapia ou Análise Existencial (LTEA) na busca pelo sentido da vida, apontando como a principal força motivacional do ser humano; Entender os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente e Compreender a relação do analista e o paciente no processo psicoterapêutico nas sessões de terapia no modelo psicológico-antropológico desenvolvido por Viktor Frankl. Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, em caráter exploratório,

de abordagem qualitativa, de campo e descritiva, hipotético-dedutiva e não experimental. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo. Havendo ainda notoriamente várias vertentes e possibilidades a serem analisadas em estudos futuros, e, por conseguinte, mais aprofundados.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Clínica. Logoterapia. Psicologia.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre “A psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico.” Nesta atividade verificaram-se os resultados dos trabalhos realizados durante o curso na jornada científica de pesquisa em psicologia sobre os processos psicoterapêuticos e os tipos de terapia – No Desenvolvimento da linha de pesquisa Terapia Lacaniana, através de grupos de estudo e projetos de pesquisa desenvolvido para a construção artigos TCC PAPER científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.

O objeto de estudo está pautado em: Como a psicologia clínica da Logoterapia pode produzir a homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico?, com base nas orientações e exigências metodológicas adotadas como modelo de redação pela a leitura pontual da construção do texto final com base nas orientações da ABNT conforme guia da FACETEN sobre a Jornada científica de pesquisa multi e interdisciplinar em disciplinas do curso Bacharel em Psicologia, visa desenvolver no acadêmico o espírito da investigação para a realizar as etapas de pesquisa curso de Curso, com base nas orientações e exigências metodológicas adotadas como modelo de redação pela ABNT - NBR-15287-2011 Projetos de Pesquisa, fundamental no processo de avaliação, organização e construção do conhecimento científico. A linha de pesquisa e objetos de estudo do projeto é a correta elaboração das Abordagens terapêuticas está direcionada para abordagem da psicologia clínica da Logoterapia, sob a orientação da COORDENAÇÃO DE ENSINO PESQUISA E EXTENÇÃO e do Núcleo de Pesquisas FACETEN, constituído por uma (1) linha de pesquisa e suas variáveis.

O tipo de pesquisa sob a linha bibliográfica será exploratória, descritiva, hipotético-dedutiva, não-experimental e de forma correlacional de abordagem quali- quantitativa, para consecução dos objetivos propostos e na tabulação dos resultados das pesquisas realizadas. Para a coleta de dados, serão utilizados questionários com perguntas abertas e fechadas, entrevistas, observações, levantamentos estatísticos, análise de material bibliográfico e documental nas pesquisas de campo.

Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora. A coleta de dados será através de dados coletados mediante as vivências em sala, na pesquisa de campo, através de questionários, relatórios, pesquisa observacional e outros.

METODOLOGIA APLICADA

CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS

Essa investigação tem como objeto de estudo: “A psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico”. É uma inquietação dos investigadores que nasce do desejo em tese, de aprofundar este tema através de uma releitura e pesquisa científica, por visualizar a pertinência e a relevância de ir afinando os conhecimentos para benefícios próprio e de toda a comunidade científica da Psicologia que possa ser afetada com os resultados da presente investigação.

TIPO E NÍVEL DE INVESTIGAÇÃO

A investigação tem um enfoque qualitativo, mas utiliza as técnicas de uma abordagem quantitativa. O nível de profundidade é correlacional e descritivo. O tipo de pesquisa enquadra-se na forma bibliográfica, exploratória, descritiva, hipotético-dedutiva, não experimental e correlacional de abordagem quali-quantitativa na consecução dos objetivos propostos e na tabulação dos resultados da pesquisa realizada.

De acordo com Gil (2002):

Sua estrutura é determinada da pelo tipo de problema a ser pesquisado e também pelo estilo de seus autores. É necessário que o projeto esclareça como se processará a pesquisa, quais as etapas que serão desenvolvidas e quais os recursos que devem ser alocados para atingir seus objetivos. É necessário, também, que o projeto seja suficientemente detalhado para proporcionar a avaliação do processo de pesquisa. Os elementos habitualmente requeridos num projeto são os seguintes: a) formulação do problema; b) construção de hipóteses ou especificação dos objetivos; c) identificação do tipo de pesquisa; d) operacionalização das variáveis; e) seleção da amostra; f) elaboração dos instrumentos e determinação da estratégia de coleta de dados; g) determinação do plano de análise dos dados; h) previsão da forma de apresentação dos resultados; i) cronograma da execução da pesquisa; j) definição dos recursos humanos, materiais e financeiros a serem alocados.(GIL, 2002, p.20)⁴

O planejamento da pesquisa é feito por meio do desenvolvimento de um projeto, que é um documento explícito das atividades a serem desenvolvidas durante o processo de pesquisa. O projeto deve, portanto,

especificar os objetivos da pesquisa, justificar sua implementação, definir a modalidade da pesquisa e estabelecer procedimentos para coleta e análise de dados. Deve também esclarecer o cronograma a ser seguido para o desenvolvimento da pesquisa e detalhar os recursos humanos, financeiros e materiais necessários para garantir o sucesso da pesquisa (GIL, 2002).

Porque a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, por meio de pesquisas bibliográficas, entrevistas e estudos de caso, enquanto a pesquisa descritiva, os fatos são principalmente observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem a intervenção do pesquisador, utilizando técnicas de coleta de dados padronizadas métodos (questionário e observação sistemática).

Utilizando as ferramentas citadas acima, a pesquisa científica torna-se mais "robusta" em termos de ganho científico, analisando e interpretando o fenômeno estudado na terapia lacaniana, o diagnóstico e o paciente no processo psicoterapêutico em busca da homeostase e saúde mental. A análise e discussões dos resultados segue as orientações do Manual de normas para elaboração de trabalhos (2013, p.82):

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente

DESENHO DA INVESTIGAÇÃO

Um projeto de pesquisa é não experimental porque é conduzido sem manipulação deliberada de variáveis e busca estudar um fenômeno no contexto natural em que ocorre para posteriormente analisar, descrever, diferenciar ou explorar associações, em vez de procurar relações diretas entre variáveis, grupos ou situações.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A investigação se desenvolve em âmbito acadêmico com PSIs sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, focando a Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia sobre os Processos Psicoterapêuticos: tipos de terapia, definindo a linha de pesquisa da Terapia Lacaniana, através de grupos de estudo e projetos

relacionados a presente pesquisas para a construção dos projetos científicos, artigos TCC PAPER científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados poderão se coletados através da aplicação de questionários. Estes estão muitos ligados ao desenho de pesquisa, onde foi adotado o tipo de investigação não experimental, para a realização desse trabalho teórico, a cerca de construção de conhecimento com PSIs.

Processamento e análise de dados

Os dados de pesquisa serão coletados e transcritos e serão apresentados em tabelas e gráficos. Todas as informações receberam o tratamento de análise de conteúdo. Serão observadas as categorias para análise qualitativa da variável em destaque sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A PSICOLOGIA CLÍNICA DA LOGOTERAPIA NA BUSCA DA HOMEOSTASE, ALOSTASE E SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO

Viktor Frankl reconheceu, especialmente na psicanálise freudiana e na psicologia adleriana do indivíduo, o mesmo problema que a preocupação com o equilíbrio interior, na busca eterna pela cessação da tensão, como objetivo principal de satisfazer os instintos e as necessidades que eles representam, isto é, o fim de toda atividade que compreende a vida. (Pereira, 2007, p. 127)

O que realmente move o homem não é nem a vontade de poder (como aponta Adler) nem a vontade de prazer (como em Freud), mas o que Frankl chama de vontade de sentido.

Para Frankl (1991), uma pessoa se torna uma pessoa e é completamente ela mesma somente quando ela mergulha na devoção a uma tarefa, quando ela se esquece de si mesma a serviço de uma causa ou no amor de uma pessoa. É como um olho que só pode cumprir sua função de ver o mundo até ver a si mesmo. O significado tem o caráter objetivo da demanda e está no mundo, não no sujeito que o experimenta.

Na logoterapia, a vontade de sentido é orientada para a realização do sentido, que dá razão à felicidade; ou seja, “com um motivo para ser feliz, a felicidade surge automaticamente como efeito colateral” (Pereira, 2007, p. 129). Nesse contexto, os conceitos de “felicidade”, “prazer” ou “poder” são

negados como objetos da busca humana última. E essa busca patológica pela felicidade incondicional foi chamada por Frankl de "princípio da autodestruição", segundo o qual quanto mais uma pessoa se esforça por uma ideia pronta de felicidade, prazer ou sucesso, em detrimento da realização de significado, mas ele se afastará desse objetivo. Para Frankl, não se deve buscar a felicidade, pois enquanto houver uma razão para ela, ela fluirá espontânea e automaticamente. Ele ainda usa a metáfora de um bumerangue que só retorna ao lançador se seu alvo não for atingido. Assim, "a autorrealização, quando tornada um fim em si mesma, contraria o caráter autotranscendente da existência humana" (Pereira, 2007 apud Frankl, 1988, p. 38).

Quando falamos de significado, queremos dizer significado, coerência, busca de propósito e finalidade. Frankl nos conta como uma pessoa que perdeu os sentidos cai em um vazio existencial e sofre; essa frustração existencial pode levar à sintomatologia neurótica, que, como já mencionado, o referido autor chama de nooogênica (Perez, 1997, p. 65).

Usando o termo noodinâmica, Frankl critica as concepções de saúde mental baseadas no ideal de equilíbrio homeostático, pois segundo ele uma certa tensão é necessária para a existência humana. A noodinâmica é essencialmente uma tensão humana, é uma dinâmica existencial em si; é a tensão que surge entre o homem e o sentido, entre o ser e o que deveria ser. E nela está presente a liberdade, que permite escolher esta ou aquela opção (Roehe, 2005).

O que os seres humanos realmente precisam não é um estado livre de tensão, mas sim a busca e a busca de um objetivo que valha a pena, uma tarefa livremente escolhida. O ser humano não precisa de homeostase, mas do que chamo de "noodinâmica". Há muita sabedoria nas palavras de Nietzsche: "Aquele que tem algo pelo que viver suportará quase tudo" (Frankl, 1985, pp. 95-96).

A logoterapia visa aumentar a consciência do espiritual. Na sua especificação como análise existencial, procura sobretudo levar a pessoa à consciência do seu ser-responsável, como fundamento fundamental da existência humana (Frankl, 2003). No entanto, esta responsabilidade significa sempre responsabilidade pelo sentido.

O niilismo é a negação do significado. "Todo niilismo é caracterizado por um ceticismo em relação ao significado, um ceticismo que é acompanhado por um relativismo em relação aos valores" (Frankl, 1978, p. 261). Ao invés de representar a refutação do absoluto, o relativo realmente o requer. Afinal, as coisas relativas provam, documentam e testemunham a existência do absoluto que as condicionou. Tanto o valor quanto o significado são aplicados às coisas se forem recebidas em nome de algo superior, por amor a alguém, em sacrifício. E é aqui que reside a verdadeira relatividade dos valores. É interessante, por mais paradoxal que pareça, que as coisas tenham um preço que deve ser sacrificado. "Aquilo que sacrifica dá sentido, valor, valor ao sacrifício. Dar sentido é desistir. Valor não é retido pelo que

tenho comigo, valor é adquirido pelo que eu sacrifico" (Frankl, 1978, p. 263)

Conforme afirmado por Frankl (2011), duas expressões da capacidade de autotranscendência do ser humano são a consciência e o amor. Enquanto o amor "constitui a capacidade de apreender outro ser humano em sua genuína singularidade" e encerra "a capacidade de apreender o sentido de uma situação em sua total unicidade" (Frankl, 2011, p. 29), abordaremos essa unicidade e outras características do sentido oportunamente neste texto. Em outra obra, Frankl (2005) vai além, referindo-se ao amor como a própria capacidade de autotranscendência: "o amor é na verdade um aspecto do fenômeno humano mais amplo que eu comecei a denominar autotranscendência" (p. 73).

A percepção de amor segundo Frankl pouco se relaciona com sentimentalismo superficial ou mera satisfação sexual. Para ele, o sexo é um veículo de expressão do amor. Amar implica em enxergar o outro com clareza e profundidade, reconhecendo não apenas suas características, mas também suas potencialidades, e contribuindo para o seu desenvolvimento (Frankl, 1990).

Segundo Frankl (2008, p. 136):

Amor é a única maneira de captar outro ser humano no íntimo da sua personalidade. Ninguém consegue ter consciência plena da essência última de outro ser humano sem amá-lo. Por seu amor a pessoa se torna capaz de ver os traços característicos e as feições essenciais do seu amado; mais ainda, ela vê o que está potencialmente contido nele, aquilo que ainda não está, mas deveria ser realizado. Além disso, através do seu amor a pessoa que ama capacita a pessoa amada a realizar estas potencialidades. Conscientizando-a do que ela pode ser e do que deveria vir a ser, aquele que ama faz com que estas potencialidades venham a se realizar (Frankl, 2008, p. 136).

O autodistanciamento é a capacidade inerentemente humana de se distanciar de si mesmo. Mesmo diante de condicionamentos presentes, existe a capacidade de fazer escolhas em relação a si mesmo. Essa habilidade interna permite resistir corajosamente às situações mais adversas, como demonstrado por Frankl e outros indivíduos no contexto dos campos de concentração.

O autodistanciamento está associado ao heroísmo, mas também pode se manifestar através do humor ou da capacidade de rir apesar do sofrimento (Frankl, 2011). Quando alguém ri de seus problemas, cria uma distância entre o núcleo do seu ser e a situação problemática. O humor capacita o indivíduo a se tornar senhor de si mesmo, colocando-se acima da situação para dominá-la (Silveira & Mahfoud, 2008, p. 572). Essa capacidade de se distanciar da situação difícil espiritualmente permite compreender que a pessoa não é a situação, não é o que lhe acontece, não é sua limitação.

Portanto, o autodistanciamento também pode ocorrer através da autocompreensão, pois quanto mais alguém se compreende, mais capaz será de se distanciar de si mesmo.

Mesmo diante de impulsos de agressividade em sua dimensão psicofísica, a pessoa pode pensar, escolher e agir através de sua dimensão noética (Silveira & Mahfoud, 2008).

A LIBERDADE COMO CARACTERÍSTICA INTRÍNSECA À CONDIÇÃO HUMANA

A liberdade é uma característica intrínseca à condição humana e se contrapõe ao conceito de pandeterminismo, conforme descrito por Frankl (2008, p. 153): "uma visão do ser humano que nega sua capacidade de tomar uma posição diante de qualquer tipo de condicionamento". Embora o ser humano não esteja isento de influências biopsicossociais, isso não significa que esteja completamente determinado por elas, pois tem a liberdade de escolher sua postura em relação a elas (Frankl, 2005). Ele é livre para decidir como reagir diante do destino, entendido como "tudo o que não pode ser mudado e que não depende do próprio ser, como, por exemplo, uma doença, fatores genéticos, ansiedade, ou uma infância infeliz" (Dourado et al., 2010, p. 32).

A LOGOTERAPIA E A ANÁLISE EXISTENCIAL

O projeto de Jornada científica de pesquisa do Núcleo de pesquisas FACETEN sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, através de grupos de estudo e projetos científicos relacionados as pesquisas para a construção dos projetos, artigos TCC PAPER científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN possibilitando a construção de novos e abordagens.

Segundo o professor Dr. Rômulo Terminelis da silva, Ph.D. (2023, p.4):

Existem diversos tipos de terapia, baseados em diferentes abordagens da psicologia e psicanálise. Além disso, muitas delas são baseadas em diferentes estudiosos e pensadores. Mas, afinal, como saber qual é o tipo ideal? Um dos erros mais comuns de quem não procura ajuda de um profissional é pensar que somente quem sofre de problemas como ansiedade ou depressão precisam recorrer à terapia psicológica.

A logoterapia e a análise existencial é um sistema teórico-prático criado pelo psiquiatra vienense Viktor Emil Frankl, que se tornou mundialmente conhecido graças ao livro "Em Busca de Sentido", no qual revela suas experiências em prisão.e estabelece as bases de sua teoria.

Segundo Allport, "é o movimento psicológico mais importante de nosso tempo". A análise existencial de Viktor Emil Frankl é uma linha humanista-existencial que busca ser abrangente em sua visão do homem em todas as suas dimensões a partir de sua antropologia. A logoterapia e a análise existencial são conhecidas como a terceira escola vienense de psicoterapia, sendo a primeira a psicanálise freudiana e a segunda a psicologia individual de Adler.

O termo "logos" é uma palavra grega que significa "sentido". "A logoterapia, portanto, se concentra no significado da existência humana e também na busca do homem por esse significado" (Frankl).

"Para a logoterapia e a análise existencial, a busca do sentido da vida humana é a principal força motivadora do ser humano"... "A logoterapia é considerada e concebida como uma terapia voltada para o sentido. Ele vê o homem como um ser sensorialmente orientado. (Frankl).

O homem sempre procurou dar sentido à sua vida e aprofundar a sua existência. A frustração com essa necessidade é um sintoma do nosso tempo. O sofrimento e a falta de sentido configuram o vazio existencial que muitos vivenciam. Frankl vem desenvolvendo logoterapia e análise existencial para esse mal há décadas.

Frankl não pretendia "substituir a psicoterapia atual, mas complementar e também completar o conceito de homem - mais indispensável às ciências humanas do que métodos e técnicas corretas". A logoterapia e a análise existencial procuram restaurar a imagem do homem, superar o reducionismo, por meio de sua visão bio- psico-espiritual.

Segundo Santos (p.129)

Desde que Viktor Frankl (2008) lançou seu livro intitulado *Em busca de sentido*, no qual narra sua vivência em campos de concentração a partir das ideias da Logoterapia e Análise Existencial, ela se tornou conhecida mundialmente. Tida como a Terceira Escola Vienense de Psicoterapia, atualmente conta com mais de 110 instituições que se dedicam a essa abordagem (Viktor Frankl Institute [VFI], 2013). Além disso, tem agregado interessados não apenas da psicologia e psiquiatria, mas das mais diversas áreas de conhecimento, como educação (Damásio, Silva, & Aquino, 2010), filosofia (Rocha & Gomes, 2012), teologia (Einsfeld, 2010), enfermagem (Lima & Santa Rosa, 2008), literatura (Feitosa & Gaudêncio, 2012), entre outras. No Brasil, em particular, o número de publicações vem crescendo nesse início de milênio (Véras & Rocha, 2014).

A Logoterapia e análise existencial pelo Dr. Frankl surge com a proposta de uma escola psicoterapêutica que pretende superar o reducionismo e o condicionamento, para contribuir para uma visão mais completa do ser humano, um ser livre e responsável que constrói sua história, se posiciona diante do biológico, psicológico e sociológico. Traz uma teoria mais otimista e humanizadora.

Apresenta uma proposta que não se limita à psicologia, mas

abrange todas as áreas da atividade humana e procura salvar o que há de especificamente humano no homem, a sua liberdade para além das circunstâncias, a responsabilidade para com algo ou alguém e a autotranscendência como dirigida para além das fronteiras, a si mesmo, aberto a encontrar sentido em qualquer situação e a realizar valores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tem-se a este ponto que os resultados ora obtidos quando da realização do presente estudo foram sim satisfatórios sobre a análise e diagnóstico da psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, pois foi possível conhecer algo mais acerca da participação formadora e interventora sobre a Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia no Desenvolvimento das Linhas de Pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas para a construção dos artigos científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.

Todas as orientações foram de extrema importância, o que possibilitou estruturar a pesquisa na elaboração da monografia de acordo com as instruções fornecidas pelo guia, conforme afirma o professor Dr. Rômulo Terminelis da Silva (2022, p. 04) explica a construção gradativa do TCC:

A linguagem será gramaticalmente correta, precisa, coesa, coerente e, preferencialmente, em terceira pessoa ou utilizando a impessoalização textual. Devem ser evitados adjetivos supérfluos, repetições redundantes, explicações desnecessárias, rodeios sem atingir o objetivo. Ao escrever, não se deve ficar determinado em demonstrar erudição e cultura gramatical ou discursiva e, sim, chegar-se a uma comunicação cujas ideias estejam claras ao leitor.

Ainda segundo o professor, a responsabilidade pela formatação gráfica nas normas da ABNT é de total competência do acadêmico (classe regente do polo TC II no Cantá 31 de janeiro de 2022).

A análise e discussão dos resultados seguem as orientações do Manual de Normas para Elaboração de Papel (2013, p. 82):

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se

permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente

Tal investigação foi muito satisfatória, bem como a aplicação dos objetivos específicos propostos que foram desenvolvidos na pesquisa que se encontrava em: o objetivo geral presente neste estudo, este foi norteado pela busca: Investigar a Logoterapia ou Análise Existencial (LTEA) na busca pelo sentido da vida, apontando como a principal força motivacional do ser humano; Entender os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente e Compreender a relação do analista e o paciente no processo psicoterapêutico nas sessões de terapia no modelo psicológico-antropológico desenvolvido por Viktor Frankl.

Assim, o objetivo desse tipo de estudo é fornecer aos pesquisadores mais conhecimento sobre o assunto para que possam formular problemas mais precisos ou gerar hipóteses que possam ser investigadas por estudos posteriores. Em linhas gerais, esta foi de fato a metodologia de pesquisa que agora está sendo implementada e, portanto, entendemos que seja adequada para o estudo proposto.

INVESTIGAÇÃO QUALI-QUANTI

Questionário para o desenvolvimento da pesquisa: **“A PSICOLOGIA CLÍNICA DA LOGOTERAPIA NA BUSCA DA HOMEOSTASE, ALOSTASE E SAÚDE MENTAL DO PACIENTE NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO.”** Uma pesquisa de investigação Quali-Quanti de pesquisa exploratória, correlacional, descritiva, não experimental e hipotético-dedutiva na pesquisa de Campo. A investigação ocorre pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN, para desenvolver o desenho de pesquisa do curso de Bacharel em Psicologia.

QUESTÕES PARA PSICÓLOGOS

QUADRO 1 – A psicologia clínica da Logoterapia pode produzir a homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico?

- () Sim
- () Não
- () Às vezes

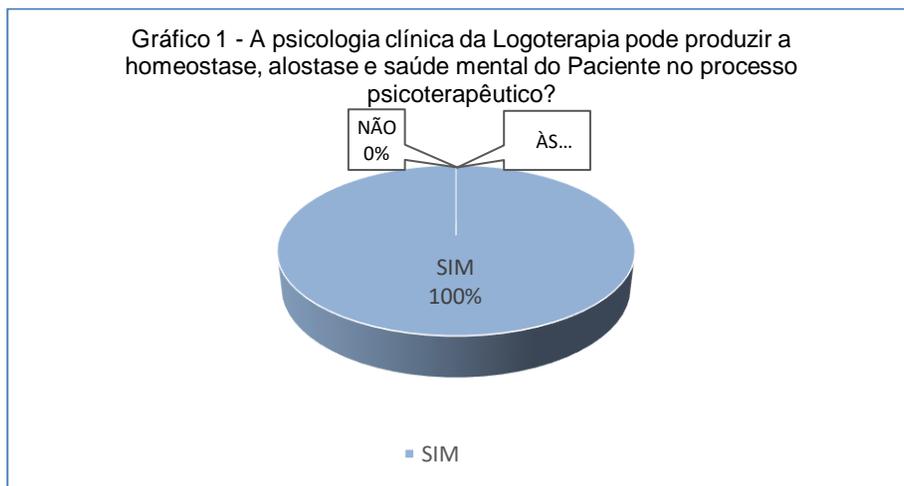
Justifique sua resposta:

PSICÓLOGO	RESPOSTA
PSI 1	Sim. Esta abordagem ajuda o indivíduo a refletir sobre sua existência levando em conta sua autorresponsabilidade e autorealização. Portanto, pode ser especialmente útil no tratamento de questões relacionadas ao estresse, pois

	ajuda os indivíduos a desenvolver estratégias para lidar com situações estressantes de maneira mais saudável e adaptativa.
PSI 2	Sim. Porque ela mantém a estabilidade dentro dos parâmetros do que o paciente oferece. Isso inclui ajudar as pessoas a desenvolver habilidades de enfrentamento mais eficazes, melhorar a regulação emocional e promover a resolução de problemas.
PSI 3	Sim, esta abordagem ajuda a refletir sobre a existência do paciente na busca da homeostase, alostase e saúde mental no processo psicoterapêutico ajudando o indivíduo a desenvolver estratégias para lidar com situações de maneira mais saudável e adaptativa.

Fonte: Acadêmicos e Professores de Psicologia da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN.

Conforme o quadro de resposta acima os psicólogos concordam que a psicologia clínica da Logoterapia pode produzir a homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, pois o autocontrole é uma habilidade importante que nos permite tomar decisões conscientes e resistir a impulsos prejudiciais. O equilíbrio entre o corpo e a mente também é fundamental para uma vida saudável e plena. Cuidar do nosso corpo através de uma alimentação saudável, exercícios físicos e descanso adequado, combinado com práticas que promovam o bem-estar mental, como a meditação e o gerenciamento do estresse, pode contribuir para uma qualidade de vida melhor. É sempre importante buscar um equilíbrio saudável entre o cuidado com o corpo e o cuidado com a mente.



QUADRO 2 – Com as novas teorias do médico austríaco Viktor Frankl sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, é possível alcançar resultados melhores nas sessões de terapias?

- () Sim
- () Não
- () Às vezes

Justifique sua resposta:

PSICÓLOGO	RESPOSTA
PSI 1	Sim. A Logoterapia contribui para uma nova perspectiva, as novas teorias do médico austríaco Viktor Frankl sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, ajudando os indivíduos a desenvolver estratégias para lidar com situações psicológicas conflitantes de forma mais saudável e adaptativa, novas formas de ajudar a melhorar a qualidade de vida no tratamento de problemas relacionados ao paciente.
PSI 2	Sim. A Logoterapia contribui para um novo olhar, novas maneiras para auxiliar a melhoria da qualidade de vida útil no tratamento de questões relacionadas ao estresse, pois ajuda os indivíduos a desenvolver estratégias para lidar com situações estressantes de maneira mais saudável e adaptativa.
PSI 3	Sim. A Logoterapia contribui para uma nova perspectiva é conhecida por ser eficaz no tratamento de várias condições, produzindo equilíbrio mental e psicológico e muitos outros benefícios.

Fonte: Acadêmicos e Professores de Psicologia da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN.

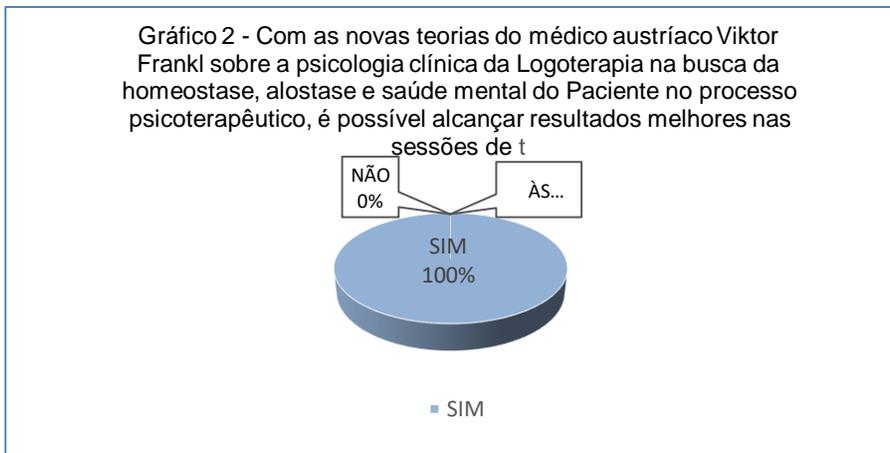
Conforme o quadro de resposta acima os psicólogos concordam que as novas teorias do médico austríaco Viktor Frankl sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, alcança resultados melhores nas sessões de terapias, pois o paciente desenvolve sua autonomia diante do processo clínico.

Compreender a importância de ajudar o indivíduo a refletir sobre sua experiência e como suas ações podem influenciar sua saúde mental. A conscientização sobre a responsabilidade pessoal e a autorreflexão são ferramentas poderosas no processo de gerenciamento da saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico. Ao incentivar a responsabilidade pessoal, é possível ajudar o indivíduo a reconhecer que suas ações e escolhas têm um impacto em sua saúde mental. Isso inclui identificar padrões

de comportamento que possam contribuir para a ansiedade, como procrastinação, evitação de situações desconfortáveis ou hábitos prejudiciais.

A autorreflexão também é fundamental, pois permite que o indivíduo explore suas emoções, pensamentos e comportamentos de forma mais profunda. Ao analisar suas experiências passadas e identificar padrões negativos, o indivíduo pode adquirir uma compreensão mais clara de si mesmo e das possíveis causas de sua ansiedade.

No entanto, é importante ter em mente que a ansiedade não é simplesmente uma questão de irresponsabilidade ou falta de autoconsciência. Muitos fatores, como os mencionados anteriormente, podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento de transtornos de ansiedade.



QUADRO 3 – Com os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, é possível contribuir no Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde mental do paciente?

- () Sim
- () Não
- () Talvez

Justifique sua resposta: Qual seria?

PSICÓLOGO	RESPOSTA
PSI 1	Sim. Esta abordagem ajuda o indivíduo a refletir sobre sua existência levando em conta sua autorresponsabilidade e a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, contribuindo para o Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde mental do paciente

PSI 2	Sim. A logoterapia contribui para um novo olhar, Com os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, é possível contribuir no Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde mental do paciente.
PSI 3	Sim. Nesta abordagem o indivíduo é conceituado como um ser livre capaz de tomar consciências desta liberdade, ser responsável, estimulado pelo que considera o sentido de sua vida

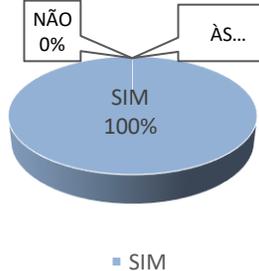
Fonte: Acadêmicos e Professores de Psicologia da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN.

Conforme o quadro de resposta acima os psicólogos concordam que os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, pode contribuir para o Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde mental do paciente.

Portanto, é crucial abordar a ansiedade de forma abrangente, considerando não apenas a responsabilidade individual, mas também fatores externos, como o ambiente social, histórico familiar e predisposição genética. Uma abordagem multidimensional que envolva apoio profissional, estratégias de autocuidado e mudanças no estilo de vida pode ser mais eficaz na saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico.

A observação destaca a importância da liberdade individual e da responsabilidade que cada pessoa tem sobre sua própria vida. Ela sugere que o indivíduo é capaz de determinar suas próprias normas e agir de acordo com o que considera ser o melhor para si mesmo. Além disso, ressalta que a motivação para agir vem da percepção de dor ou desconforto na vida.

Gráfico 3 - Com os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, é possível contribuir no Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde me



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo observou-se, portanto, a importância da psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico. Onde a problemática de pesquisa pautou-se em: Como a psicologia clínica da Logoterapia pode produzir a homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico? Os objetivos específicos propostos, foram: Investigar a Logoterapia ou Análise Existencial (LTEA) na busca pelo sentido da vida, apontando como a principal força motivacional do ser humano; Entender os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente e Compreender a relação do analista e o paciente no processo psicoterapêutico nas sessões de terapia no modelo psicológico-antropológico desenvolvido por Viktor Frankl.

Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, em caráter exploratório, de abordagem qualitativa, de campo e descritiva, hipotético-dedutiva e não experimental das acadêmicas do Curso de Psicologia no seu contexto explorativo de investigação.

Cabe, para tanto, destacar que este estudo foi sim consideravelmente proveitoso e enriquecedor às acadêmicas e que os objetivos foram alcançados em Analisar a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, e as hipóteses confirmadas e analisadas na prática de pesquisa sobre: H1 - Com as novas teorias do médico austríaco Viktor Frankl sobre a psicologia clínica da Logoterapia na busca da homeostase, alostase e saúde mental do Paciente no processo psicoterapêutico, é possível alcançar resultados melhores nas sessões de terapias; H2- Com os três princípios básicos da Logoterapia: a liberdade de vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida e sua aplicação na vida do paciente, é possível contribuir no Processo Psicoterapêutico na busca da homeostase, alostase e saúde mental do paciente.

Por fim, recomenda-se que os profissionais de saúde e outros se aprofundem em uma proposta que não se limita à psicologia, mas abrange todas as áreas da atividade humana e procure salvar o que há de especificamente humano no homem, a sua liberdade para além das circunstâncias, a responsabilidade para com algo ou alguém e a autotranscendência como dirigida para além das fronteiras a si mesmo, aberto a encontrar sentido em qualquer situação e a realizar valores.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Jurema Alcides [et al.]. **Psicodiagnóstico V [recurso eletrônico]**. 5. ed. rev. e ampl. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007

Dr. Rômulo Terminelis da silva, Ph.D. (2023, p.4). **Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia sobre os Processos Psicoterapêuticos: Tipos de Terapia** - Desenvolvimento das linhas de pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas para a construção dos projetos científicos, artigos TCC PAPER científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.2023

Frankl, V. E. (1978). **Fundamentos antropológicos da psicoterapia**. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. (1985). **Em busca de sentido**. Petrópolis: Vozes.

_____. **The will to meaning Nova lorque**: Meridian Books.1988

_____. **A questão do sentido em psicoterapia**. Campinas: Papirus. 1990

_____. **A psicoterapia na prática**. Campinas: Papirus.1991

_____. **A presença ignorada de deus**. Petrópolis: Vozes.1993

_____. **Psicoterapia e sentido da vida**. São Paulo: Quadrante. 2003

Gil, Antônio Carlos, 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - SãoPaulo: Atlas, 2002.

Gomes, J. C. V. (1988). **A prática da psicoterapia existencial: logoterapia**. Petrópolis:Vozes.Pereira, I. S. (2007). **A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl**. Psicologia USP,18(1), 125-136.

Perez, D. Z. (1997). **Perdida de sentido y neurosis existencial**. Revista Cubana dePsicología, 14(1), 65-69.

Roehe, M. V. (2005). **Revedo idéias de viktor frankl no centenário de seu nascimento**. Psico Porto Alegre, 36(3), 311-314.

SANTOS, David Moises Barreto dos. **Logoterapia: compreendendo a teoria através de mapa de conceitos**. *Arq. bras. psicol.* [online]. 2016, vol.68, n.2, pp. 128-142. ISSN 1809-5267.

Silveira, D. R. (2007). **O sentido da resiliência: a contribuição de Viktor Emil Frankl**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, BeloHorizonte, Minas Gerais, Brasil.

Silveira, D. R. & Mahfoud, M. (2008). **Contribuições de Viktor Emil Frankl ao conceitode resiliência**. Estudos de Psicologia (Campinas), 25(4), 567-576.

Silva, R. T. da. [et al] (2023). **Psicologia e Genética Humana: Os Desafios Para o Psicólogo**. *Epitaya E-Books*, 1(29), 1-146. <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2023694>, 2023. ISBN: 978-65-87809-69-4, Rio de Janeiro, 2023, p.49.